

## **Perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio com circulação extracorpórea em hospital de referência do Maranhão**

**Emilly Reis de Albuquerque Moraes**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Adna Cristina da Silva Pereira**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Aline Ferreira Mendes**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Andreia Sena Sousa Aguiar**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Jamil dos Santos Neto**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**João Pedro Pimentel Abreu**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Kauã Manuel Costa Araújo**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Pedro Washington Nascimento de Souza**

Departamento de Cirurgia Cardiovascular, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão/HUUFMA – Maranhão

**Lydia Kedine Leite Chicar**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

**Vinicius José da Silva Nina**

Universidade Federal do Maranhão – Maranhão

Acadêmico de Medicina - UFMA

Residente de Cirurgia Cardiovascular - HUUFMA

Docente do Departamento de Medicina - UFMA

### **RESUMO**

A revascularização do miocárdio é um procedimento indicado em situações na qual existem obstruções significativas nas artérias coronárias. Dessa forma, tendo em vista a heterogeneidade da população brasileira, objetivou-se analisar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio com circulação extracorpórea no Maranhão. Trata-se de um estudo coorte analítico, longitudinal, descritivo e retrospectivo, realizado no Serviço de Cirurgia Cardiovascular em um hospital de referência em São Luís - Maranhão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob parecer consubstanciado nº 6.678.093. Com amostra composta por 104 pacientes submetidos à cirurgia entre janeiro de 2022 e julho de 2023. Os critérios de exclusão foram pacientes em que não foi utilizado circulação extracorpórea e que submeteram-se à cirurgia cardíaca associada, como troca valvar e correções congênitas. No período analisado, avaliou-se 102 indivíduos com idades entre 41 e 88 anos, com média de



63,9 anos. Os fatores de risco cardiovascular encontrados foram: hipertensão arterial sistêmica (81,40%), diabetes mellitus (52,90%), dislipidemia (25,50%), tabagismo (40,20%) e etilismo (33,30%). Identificou-se histórico de infarto agudo do miocárdio em 36,30% dos casos. Predominância de pacientes masculinos (65,69%) e pardos. A mortalidade observada foi de 12,70%. Os dados analisados condizem com a literatura. Entretanto, alguns artigos afirmam que a etnia predominantemente é a branca, o que vai contra o presente estudo, com predominância da etnia parda. A possível hipótese para justificar esse achado é o fato da hipertensão, comorbidade de maior incidência, ser predominante na etnia preta ou parda. Portanto, esta descoberta ressalta a importância de investigações contínuas acerca de características epidemiológicas e de aspectos sociais que são determinantes para essa variação, a fim de identificar de forma precisa essas alterações e aprimorar os desfechos clínicos de futuros diagnósticos no Maranhão.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico, Cirurgia de revascularização do miocárdio, Circulação extracorpórea, Maranhão.



## REFERÊNCIAS

DORDETTO, P. R.; PINTO, G. C.; ROSA, T. C. S. de C. Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: caracterização sociodemográfica, perfil clínico-epidemiológico e complicações. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo*, v. 18, n. 3, p. 144–149, 2016. DOI: 10.5327/Z1984-4840201625868. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/25868>. Acesso em: 23 maio. 2024;

KAUFMAN, Renato, et al. "Perfil epidemiológico na cirurgia de revascularização miocárdica." *Rev. bras. cardiol.(Impr.)* (2011): 369-376. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-614228>. Acesso em: 23 maio. 2024.